

3 profissões que vão resistir à IA, segundo Bill Gates

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 26 de março de 2026



Mesmo com o avanço acelerado da inteligência artificial, algumas profissões continuarão indispensáveis. Bill Gates, cofundador da Microsoft e uma das maiores autoridades em tecnologia do mundo, apontou três carreiras que resistirão à automação e à IA. Em uma análise feita em março de 2026, ele destacou que nem médicos, nem professores, mas outras áreas específicas manterão sua relevância no mercado de trabalho. Mas por que essas profissões se mantêm firmes diante da revolução tecnológica? E o que isso significa para quem está escolhendo uma carreira hoje?

Com o crescimento exponencial da inteligência artificial nos últimos anos, muitos trabalhadores têm dúvidas sobre quais empregos estarão seguros no futuro. A preocupação é legítima: segundo especialistas, a IA já substituiu tarefas repetitivas e até algumas funções complexas. Porém, entender quais profissões permanecem essenciais ajuda a planejar melhor o futuro profissional. Além disso, essa discussão ganha força em um cenário global onde a tecnologia avança rapidamente e impacta diretamente o mercado de trabalho.

Focar apenas na tecnologia pode ser um

risco

Durante anos, houve um movimento intenso para incentivar jovens a ingressarem em áreas como programação e desenvolvimento de software. No entanto, Bill Gates alerta que essa visão é limitada e pode ser perigosa.

Isso mostra que muitos estão subestimando a capacidade da IA de substituir funções tecnológicas básicas e até avançadas. Portanto, apostar cegamente em carreiras puramente técnicas pode não garantir estabilidade no longo prazo.

A visão de Bill Gates sobre profissões resistentes

Segundo Gates, as três carreiras mais resistentes à inteligência artificial são aquelas que envolvem habilidades humanas complexas e empatia profunda: cuidados médicos especializados, educação personalizada e trabalhos criativos altamente especializados.

Ele explica que a IA ainda não consegue replicar totalmente a intuição clínica de um médico experiente ou a conexão emocional entre professor e aluno. Além disso, profissões criativas demandam originalidade e sensibilidade cultural – aspectos difíceis para máquinas reproduzirem com fidelidade.

Entender essas nuances ajuda estudantes e profissionais a direcionarem seus esforços para áreas onde terão vantagem competitiva real frente às máquinas.

A importância das habilidades socioemocionais

Muitos especialistas concordam: as habilidades socioemocionais serão decisivas para quem quer prosperar na era da inteligência artificial. Dessa forma, competências como comunicação eficaz, empatia, pensamento crítico e criatividade

ganham destaque absoluto. Essas qualidades permitem aos profissionais resolver problemas complexos e interagir com outras pessoas de maneira significativa – algo ainda inalcançável pela IA.

Investir em experiências práticas, cursos focados em soft skills e ambientes colaborativos são estratégias recomendadas por educadores renomados.

A combinação entre tecnologia e humanidade

Nenhuma profissão está completamente isolada da tecnologia hoje. Por isso, aprender a trabalhar junto com ferramentas digitais é fundamental. Por exemplo, médicos utilizam sistemas avançados para diagnósticos mais precisos; professores adotam plataformas digitais para personalizar o ensino; artistas exploram softwares inovadores para criar obras únicas.

Mas o diferencial está na capacidade humana de interpretar dados, tomar decisões éticas e criar conexões reais – atributos insubstituíveis pela IA até agora. Diante desse cenário dinâmico, setores como saúde personalizada, educação adaptativa e economia criativa apresentam crescimento robusto justamente porque valorizam competências humanas difíceis de automatizar.

Dessa forma, investir nessas áreas pode ser uma estratégia inteligente para quem busca segurança profissional no futuro próximo.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/03/2026/09:37:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)